

31/10/2024 10:00:04 - AE NEWS

IBERIA APOSTA NO BRASIL, AMPLIA VOOS E VÊ DEMANDA MAIOR, DIZ DIRETORA GLOBAL DA COMPANHIA

Por Luiz Araújo*

Nassau, 31/10/2024 - A espanhola Iberia projeta que alcançará, em 2024, sua melhor marca em movimentação de passageiros nas rotas do Brasil. Em entrevista ao **Broadcast**, a diretora comercial global da companhia, Ana Beatriz Guillen, diz que, mesmo já tendo ampliado as frequências de voos e introduzido aviões de maior capacidade, há demanda suficiente para seguir ampliando a operação no País.

O ano será encerrado com a disponibilidade de 335 mil assentos nos voos de São Paulo, um aumento de 57% em relação a 2023 e de 35% em relação a 2019. A rota do Rio de Janeiro terá cerca de 135 mil assentos em 2024, 39% a mais que em 2023, mas 21% a menos que em 2019. Somando todo o mercado da Iberia no País, serão cerca de 470 mil assentos em 2024, 51% a mais que em 2023 e 12% a mais que os números pré-pandemia.

"Na rota São Paulo-Madrid, sempre voamos diariamente. No começo deste ano, aumentamos e chegamos a 10 semanais, depois 12. E percebemos que o Brasil está crescendo tanto que precisava ir para 14", afirma Guillen. Antes da pandemia de covid-19 - um marco de referência anterior à crise do setor aéreo - a Iberia operava sete voos semanais em São Paulo.

A rota diária que liga o Rio de Janeiro à Madrid foi retomada recentemente, no dia 27 deste mês. O principal objetivo atual da companhia, segundo a diretora, é consolidar a frequência diária dos voos saindo da capital carioca e assim manter três voos diários no Brasil. Porém, ela diz que não descarta ampliar a leque da operação no Brasil.

"No momento, nossa meta principal é fazer com que o Rio tenha uma frequência diária. Mas também estamos explorando a possibilidade de voar para outras cidades. Completar esses três voos diários é importante. Queremos consolidar isso antes de expandir para outros planos", considera Guillen.

Na estratégia para aproveitar a oportunidade que a companhia observa no Brasil, foram feitas consultas sobre demandas do mercado, o que resultou na mudança da aeronave que operava em São Paulo. Os voos que eram feitos com o A330-200 foram substituídos pelo A350, com 70 assentos a mais.

Na avaliação da diretora, o continente europeu tem se mostrado mais atrativo que outros destinos tradicionais buscados pelos brasileiros, o que ajuda a explicar o aumento da demanda. "O brasileiro ia muito a Miami, mas, com aumento de dificuldades como para tirar visto, ficou cada vez mais difícil e menos acessível para os latino-americanos, incluindo os brasileiros. Por isso, eles têm encontrado na Europa o que antes buscavam nos EUA."

O fator preço, afirma Guillen, favorece a decisão de ir para a Espanha em detrimento de outros destinos europeus. "Para o brasileiro, Madrid oferece preços atrativos e opções de entretenimento que estão alinhadas com o que ele busca em uma viagem: compras, gastronomia, bons espetáculos, vida noturna e festas."

**O repórter viaja a convite da Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta).*

Contato: luiz.araujo@estadao.com